

LITERATURA DO INTERIOR SEM FRONTEIRAS

Há por aí uma corrente de idéias que advoga ser a cultura algo próprio da urbanidade, quando se trata de produção intelectual, especialmente literária. Acontece que a história tem mostrado o revés disso. Quando a Metrópole intelectual da Língua Portuguesa era Coimbra, os mineiros mostraram que era possível fazer poesia na Colônia. Esse dado é importante porque esses mineiros não eram domiciliados nos arredores da Coroa, nem em Lisboa, nem no Rio de Janeiro, mas habitavam terras afastadas do mar, expostas à adversidade e às desordens, propícias ao acaso aurífero inspirador exclusivo da ganância.

Os poetas, esses mineiros não de ouro, mas de palavras, pois eram advogados ou padres, Cláudio Manoel, Silva Alvarenga, Santa Rita Durão, Alvarenga Peixoto, além de um português, Gonzaga, que seria brasileiro, não fosse o degrado ao fim da Conjura Mineira, produziram no interior adverso não apenas uma obra volumosa, mas um ideário literário nacional, ultramarino, em contraposição à Arcádia Lusitana. No limiar do XX, o simbolismo teve vez e voz em Minas. O modernismo e seus verdes fizeram o interior de Minas ecoar nas vozes da primeira metade do XX. O memorialismo interior de Nava ou o interior do sertão de Rosa fizeram explodir de si o interior para conquistar a erudição matuta em todos os sertões, naturais ou urbanizados, plantados ou industrializados. A versificação cristã de Adélia e a pura cristandade de Xavier traçam pontos de encontro com o agnóstico



Drummond. Talvez Minas tenha sabido inculcar a extensão do próprio nome para a mineração de idéias, pois do meio do ferro e da terra arrancada, do leito dragado dos rios não brotam só veios e pepitas, brotam poemas e narrativas e memórias.

Exemplo disso são nossos clubes literários dos dias de hoje, o CLESI, no Vale do Aço e o Aldrava, em Mariana. Ambos reúnem, cada um à sua maneira, produções literárias representativas do fechamento do segundo e da abertura deste terceiro milênio. Se o CLESI em sua longevidade e experiência em festivais lança novidades literárias e se apresenta com uma relevante contribuição para a literatura, o Aldrava já se mostra com fôlego para ampliar essa idéia de universalização do interior.

Essas duas experiências não se fecham em si, mas abrem portas, com aldavas audaciosas, para abrigar as novidades literárias e divulgá-las para os continentes disponíveis para abrigar arte com palavras. Há vinte anos, quando o CLESI teve início, certamente as mídias eram restritas, e as capitais capitalizavam a cultura. Hoje, as mídias são abertas, e as artes estão disponíveis. O interior pode sentir-se igual às capitais para mostrar suas diferenças e pôr literatura à mesa em grandes festivais, sem medo, sem preconceitos, com a liberdade criativa, brotada no interior e expandida para além das fronteiras, a que chamamos de aldavismo.

J. B. Donadon-Leal

Pós-doutorado em Semiologia e Prof. na Universidade Federal de Ouro Preto.

Presidente da Comissão Editorial do Jornal Aldrava Cultural - Mariana-MG

EDITORIAL

Estar à frente do Clube dos Escritores de Ipatinga é uma responsabilidade muito grande. Não são apenas os 19 anos de fundação e de histórias, mas uma batalha diária para manter viva a literatura do Vale do Aço.

Sozinho nada se faz, por isso, conto com o apoio de todos os membros do Clube para darmos continuidade ao trabalho até então realizado. Enfatizo que com os erros do passado poderemos construir um Clesi melhor, mais abrangente, e é claro, aprimorar o que mais gostamos de fazer: escrever!

Hoje o Clesi é reconhecido não apenas na região, mas em todos os meios literários do país. Este é o melhor retorno que podemos receber ao longo dos 19 anos de festivais de poesias, contos e intercâmbio entre poetas de todos os rincões. Não posso deixar de destacar a importante parceria com a Usiminas/Usicultura e com a Prefeitura de Ipatinga, que sempre apóiam a arte brotada do solo aço.

Neste Clesi Lítero-Cultural apresentamos fragmentos dos poemas vencedores do 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga, com a participação de autores renomados de todo o Brasil. Destaque para a abertura do Circuito de Literatura – Edição 2004 e o encarte com os regulamentos do 19º FESP – Festival Estadual de Poesia; do 3º FESP Destaque Infante-Juvenil; do 4º Concurso Estadual de Contos e do 5º Concurso de Textos Teatrais.

O espaço é pequeno para descrever tudo o programamos para 2004, mas como sou teimoso, vou além. Também apresentamos os livros que serão lançados no dia 11 de junho. O "Poesia de Bolso – Vol. 3", com 36 autores de Minas que venceram o FESP-2003; a obra Infante-Juvenil "O Bem-Te-Sino", da importante escritora Hebe Rôla, de Mariana-MG, e para encerrar, Juscelino José de Magalhães, com o seu "Morfologia da Alma", livro do poeta e Juiz de Direito de Timóteo-MG. Acabou. Até a próxima!

Wellington Fred Martins

Presidente

ABRINDO CORRESPONDÊNCIAS

O Clesi agradece as manifestações recebidas por ocasião da eleição e posse de sua Diretoria – Biênio 2004/2005.

Ao Dr. Rinaldo Campos Soares, Diretor-Presidente da Usiminas; ao Diretor do Colégio São Francisco Xavier, Prof. José Amilar da Silveira; ao Reitor do UnilesteMG, José Edécio Drumond Alves; a Luiz Campelo Filho, Presidente FIEMG Regional Vale do Aço.

À Assembléia Legislativa de Estado de Minas, através do Requerimento nº 2.547/2004, de autoria do Deputado Chico Simões, e aprovado em reunião de 31/03/2004; ao Prefeito Chico Ferramenta e Prefeitura de Ipatinga; ao Prefeito João Domingos Fassarella e Prefeitura de Governador Valadares; e ao Prof. Roberto Paiva, Presidente da Câmara Municipal de Timóteo-MG.

À Academia Mineira de Letras, através de seu Presidente o Acadêmico Murilo Badaró; à Academia Valadarense de Letras, através da Acadêmica Ormindá Andrade, entre outras manifestações de parceiros permanentes no valioso trabalho de divulgação da literatura regional.

Em nome dos autores regionais o Clesi agradece à Faculdade de Direito de Ipatinga, através da pessoa do Dr. Jesus Nascimento, pela indicação e adoção do livro OUTONOS, da poeta Marília Siqueira, para o vestibular deste 1º semestre-2004.

EXPEDIENTE

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente **Wellington Fred Martins** • Vice-Presidente **Valdir Ferreira de Souza** • 1ª Secretária **Marília Siqueira Lacerda** • 1º Tesoureiro **Ademar Pinto Coelho**
Diretora Social **Angélica Vaccarini** • Diretor de Divulgação **José Batista de Mendonça** • Produção Executiva **Marilda Lyra**

(31) 3822.3876 • clesi.ipatinga@terra.com.br • www.clesiclubedoescritores.hpg.com.br

Correspondências Cx. Postal 786 - 35160-970 - Ipatinga-MG

Projeto Gráfico VCS Propaganda • Impressão Gráfica Tavares • Tiragem 2.500 exemplares

*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Patrocínio



Apoio



2º PRÊMIO NACIONAL DE POESIA

CIDADE IPATINGA - EDIÇÃO 2003

**CANTIGA DE
TECER A NOITE**

Se é noite escura,
recolho memórias do dia
e risco um quarto de lua no céu.

Depois, convido um poeta,
que se deita comigo
e escreve em meu ventre
histórias de bem-me-querer.

1º lugar – Fragmentos do conjunto Alinhavos

VALÉRIA BATISTA AMARAL

Belo Horizonte-MG

Uma figura de renome
lítero-grã-fina
olhava a via-láctea
com seu olhar-lunar,
à procura de algo etéreo
que explicasse o mistério
interestelar;
enquanto isso,
uma figura de fome
literalmente fina
olhava a via pública
com seu olhar aéreo,
à procura de algo sólido
que alimentasse o etéreo
introcélular;
e assim, os dois terráqueos
pareciam habitantes
de galáxias diferentes:
um com fome de saber,
olhava o infinito;
outro, por saber da fome,
olhava sempre aflito;
e os dois, de um só planeta,
nem mesmo de luneta
puderam se olhar,
pois havia entre ambos
os limites espaciais
que separam os humanos
em classes sociais.

2º lugar - Fragmentos do conjunto Itinerário Poético

CARLOS ALBERTO CAVALCANTI

Arcoverde-PE

ÂNGULO DE VISÃO**UM LAMENTO PARA
O SÉCULO XXI**

(...)

QUE tempo é este
em que uma reles saída, à noite,
para deambular-se sob a túnica das
estrelas; tem-se o risco de voltar
(ou de não voltar) com membros e cabeças
quebrados – morto?

É o tempo dos carrascos a paisana:
psicopatas dos cinemas e dos shoppings.
Tempo das hienas urbanas, que uivam
sanguinárias, à procura de vísceras frescas!

(A luz está fugindo da humanidade,
rubra de vergonha). / Orai. Ou senão chorai;
porque este é o tempo dos horizontes
fechando os seus braços sob a clâmide
de pétalas dos esquifes.

Tempo de cinzas no prato;
de nacos de pão no asfalto;
banquete de fome dos homens
e dos pássaros.

*3º lugar – Fragmentos do conjunto de mesmo nome
(ou a Escatologia do Profético em ritmo quase panfletário)*

GABRIEL NASCENTE

Goiânia-GO

M Do lado de lá da palavra
Existe um rio escuro
E Que corre subterrâneo
Misterioso e frio
G Quem mergulhar em suas águas
Perderá o prumo
R O rumo
O fio
A O lado de lá da palavra
Não tem lado
M Só um todo vazio...

Menção Honrosa – Fragmentos do conjunto Palco

MARIA HELENA CAMARGOS MOREIRA

Belo Horizonte-MG

HISTÓRICO ESCOLAR

naveguei sem ver estrelas
sem tratar de tordesilhas

trouxe no olhar a cegueira
nervos movidos à pilha

cada perda cada queda
era uma nova bastilha

fui o lobo solitário
que abandonou a matilha

fechei corpo vendi alma
o coração – uma ilha

me analfabetizei
desinventei a cartilha

acabei poeta do bairro
escritor da família

acima do peso dos anos
comedor de redondilha

Menção Honrosa
Fragments do conjunto Desmemórias

CÉSAR CARDOSO
Rio de Janeiro-RJ

SARAJEVO

Brilhou uma bomba
Nos olhos de uma pomba
Sobre os céus de Sarajevo –
Uma floresta de telhados
chamava fósforos vermelhos –
No exato instante em que eu vejo
Uma inocência atravessando a rua
Para apanhar um beijo despencando
Da sacada de um pinheiro –
Uma explosão de penas floresce
em seu peito –

Menção Honrosa
Fragments do conjunto Andará Luz

MARCELO MACCAFERRI
São Paulo-SP

FOME DEZ

a vida se levanta
mas um vazio se deita
no estômago.

nos olhos
ausência & carência
um sonho insiste
em caminhar
à procura do pão.

de repente
ladrão! pega ladrão!
e uma corrida
desenfreada
atropela a esperança

amputa
o sonho.

Menção Honrosa
Fragments do conjunto Território Ocupado

LIGIA MARIA LIMA PÔRTO
Belo Horizonte-MG

**CURVAS
LINHAS**

Diz a regra aritmética,
que a melhor distância
entre dois pontos
é uma linha reta.

Mas,
se esses dois pontos,
é o início e o fim do seu corpo,
a menor (melhor) distância,
são as curvas,
longas e deliciosas curvas.

Menção Honrosa
Fragments do conjunto Trôpega Colheita

RUY BARRETO
Vespasiano-MG

CIRCUITO DE LITERATURA DO CLESI

EDIÇÃO 2004

O Clube dos Escritores de Ipatinga realiza, nesta primeira fase do Circuito de Literatura 2004, a edição do 19º FESP - Festival Estadual de Poesia; o 3º FESP Destaque Infanto-Juvenil; o 5º CONTTE - Concurso de Textos Teatrais e o 4º CECON - Concurso Estadual de Contos, com o objetivo de dar continuidade aos projetos de divulgação e estímulo à criação literária.

REGULAMENTO

DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições encontram-se abertas de 11 de junho a 31 de agosto de 2004.
2. Poderão participar autores residentes no estado de Minas Gerais, com obras inéditas, de temática e gênero livres, desde que apresentadas em língua portuguesa e em 03 (três) vias, digitadas ou datilografadas em papel A4, de um só lado, sob único pseudônimo, sem que este faça referências ao autor. Quando necessário, as obras do CONTTE e do CECON deverão ser grampeadas ou espiraladas, com todas as páginas numeradas. Folhas soltas implicarão em desclassificação prévia.
3. Serão consideradas inscritas somente as obras enviadas pelo correio, desde que obedecendo ao prazo e valendo a data do carimbo postal, para: CLESI - Clube dos Escritores de Ipatinga - A/C - Coordenação Geral do Circuito - Caixa Postal 786 - Ipatinga - MG - CEP: 35.160-970.
4. As obras deverão ser enviadas no sistema de envelopes: contendo as obras; a ficha devidamente preenchida com os dados pessoais e o comprovante de pagamento da taxa inscrição, que poderá ser efetuado através de cheque cruzado e nominal ou através de depósito bancário em nome do CLESI, C/C nº 85.100-0 – Agência – 0467-7 – Banco Bradesco, observando os valores correspondentes a cada categoria. Casos específicos contatar: (31) 3822-3876.

DAS PARTICIPAÇÕES E DAS PREMIAÇÕES

19º FESP - Festival Estadual de Poesia

Poderão ser inscritos 03 (três) poemas por autor, em 03 (três) vias, com taxa de inscrição de R\$ 3,00 por poema. Além de troféus e certificados conferidos aos cinco primeiros colocados, os demais classificados do 1º ao 30º lugar participarão do Volume 05 da Série Poesia de Bolso.



FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Pseudônimo _____ Telefone (_____) _____

Data de Nascimento ____/____/____ e-mail _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ CEP _____

Gênero () Poesia () Texto Teatral () Conto Forma de pagamento () Depósito () Cheque

Obras inscritas _____

Breve Currículo Literário _____

3º FESP - Destaque Infanto-Juvenil

Poderá ser inscrito 01 (um) poema por autor, em 3 (três) vias, indicando e obedecendo a faixa etária de 08 a 11 anos e 12 a 15 anos e informando, obrigatoriamente, o nome da escola onde estuda, pois esta deverá pré-selecionar; orientar e limitar a 10 participantes por estabelecimento, com taxa de inscrição de R\$ 3,00 por poema. Além de troféus e certificados os vencedores participarão do volume 05 da Série Poesia de Bolso. À escola representada será conferido certificado alusivo à participação de seus alunos.

4º CECON – Concurso Estadual de Contos

Poderão ser inscritos 03 (três) contos por autor, de no máximo quatro laudas, em 3 (três) vias numeradas e grampeadas, com taxa de inscrição de R\$ 5,00 por conto. Os vencedores receberão troféus e certificados.

5º CONTTE – Concurso de Textos Teatrais

Poderão ser inscritos 03 (três) textos por autor, em 3 (três) vias, encadernadas e com as páginas numeradas; com taxa de inscrição de R\$ 5,00 por obra. Os vencedores receberão troféus e certificados.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. As Comissões Julgadora e Organizadora serão formadas por pessoas qualificadas, cuja decisão será irreversível. Poderão conceder Menção Honrosa para um ou mais trabalhos de qualquer categoria, se assim julgarem necessário; como também, terão o direito de não concederem qualquer um dos prêmios, caso os trabalhos não atinjam 70% do total dos 30 pontos.
2. Os concorrentes serão notificados do resultado via correio bem como através dos demais meios de comunicação. Os prêmios serão entregues em solenidade a ser marcada, ainda em 2004.
3. Os trabalhos inscritos não serão devolvidos, sendo incinerados 20 dias após a data da divulgação dos resultados.
4. Os trabalhos vencedores poderão ser encenados no todo ou em parte, na noite de premiação, por grupo teatral previamente contratado.
5. Fica vetada a participação dos membros das comissões organizadora e julgadora, como também, dos Membros Diretores do Clube dos Escritores de Ipatinga.
6. O não cumprimento de qualquer item do regulamento implicará na desclassificação automática das obras inscritas. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

CONTATOS

Marilia Siqueira • ☎ 31 3822.3876 • clesi. ipatinga@terra.com.br

Marilda Lyra • ☎ 31 3825.1041 / 9966.4166 • marilda.lyra@terra.com.br

Realização



Patrocínio



Apoio



FÓRUM LITERÁRIO

Por Valdir Azambuja

Putz! Ouvi os oradores e suas superficialidades; estudei os filósofos, um saber limitado à razão; só nos poetas encontrei uma dimensão além da emoção... "Falar de poesia significa falar de amor e a linguagem da arte é o pão de todo dia."

O caminho do poeta é o domínio das letras, da pá-lavra, do ritmo, da música.

As dificuldades dessa vida pentelha e rotineira são também as oportunidades para melhorar; para inovar; para se aproximar do outro; para romper com os balizamentos. O poeta segue o caminho do aperfeiçoamento pelo amordedeus ou antes pelo amordopróximo, não se preocupa com reconhecimento. Por essa razão vive sempre motivado e inteiro, experimentando e descobrindo.

O caminho da poesia determina o sonho de viver e caminhar, o gesto, o jeito. A alma do poeta se perde em viagens de cabotagem em torno desse mundo surpreendente da emoção sem receita, não se atendo à lógica reducionista, encontra saída para os (a b) surdos da vida. O convencional não o com-vence.

A vida vivida sem filtros nos ensina que a superfície e o interior se confundem, são um só. O caminho do poeta não tem uma direção, tem muitas, sente e vive em tudo que vive e sente, o trocadilho fica por conta do ciclo vicioso e pe(r)feito da vida.

A poesia tem que ter cheiro de vida, não cheiro de livro. Para o poeta que busca fama, um conselho: o reconhecimento não vale um momento de crescimento.

O CAMINHO DO POETA

AGENDA

CENTRO CULTURAL USIMINAS

TEATRO

SHOW RISO

10. junho - 20h30
(31) 9966.4166

OFICINA COM MALDITA

CIA DE INVESTIGAÇÃO TEATRAL

21 à 25. junho - 18h
(31) 3822.2215

SOCIEDADE DO RISO

GRUPO ARMATRUX

26 e 27. junho - 19h
(31) 3250-3199

PALESTRAS

FREI BETO*

18. junho - 20h30

ZUENIR VENTURA*

17. agosto - 20h30

[*] Intercâmbio

Prefeitura de Ipatinga - Departº de Cultura /
Projeto TIM Minas Gerais Grandes Escritores

MÚSICA

UM ENCONTRO INESQUECÍVEL

COM SAULO LARANJEIRA E ELOMAR

19 de junho - 21h
(31) 9966.8118

II ENCONTRO REGIONAL

DE COROS INFANTO-JUVENIS

04. julho - 18h
(31) 9966.4166

ESTAÇÃO MEMÓRIA

EXPOSIÇÕES

PROJETO PEDAGÓGICO

CRECHE MÃE DOLORES

16 a 30. junho
(31) 3829.8349

AGUARDAMOS A SUA PARTICIPAÇÃO.

Qual a sua proposta para o FÓRUM LITERÁRIO na próxima edição?

Confirme seu interesse em continuar recebendo o nosso Lítero-Cultural.
Envie correspondência ou a sua ficha de filiação ao Clube.



SEJA UM SÓCIO DO CLESI.

POESIA DE BOLSO VOLUME 03

Através dos festivais de poesia encontramos uma produção literária de qualidade que, infelizmente, quase na sua totalidade, fica à margem das grandes editoras e dificilmente encontra espaço nos jornais e revistas de maior circulação nacional. Com a edição deste volume o Clesi promove a continuidade da Série Poesia de Bolso, além de usá-lo como alternativa de mostrar a produção poética dos autores, na maioria inéditos, que se destacaram sob o olhar dos jurados no 18º FESP e 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil, entre os tantos participantes dos concursos de poesia do nosso Circuito de Literatura.

POESIA

36 Autores

Edição Clesi/Usicultura

Contato: (31) 3822.3876

clesi.ipatinga@terra.com.br

Preço: R\$ 5,00

O BEM-TE-SINO

Por Gabriel Bicalho

Didática e poesia fluem pelo coração de "O Bem-Te-Sino", livro de leitura agradabilíssima, cujo fio narrativo nos leva à inteligência da linguagem dos sinos. Um bem-te-vi de canto estrídulo, muito diferente dos outros, acaba encontrando afinidades com os sinos das igrejas da cidade de Mariana e vem a tornar-se parente deles, mas, nunca se esquecendo de sua verdadeira família. A partir daí, o bem-te-vi passa a ser o Bem-Te-Sino e começa a sua/nossa aprendizagem sobre os toques dos sinos... O cenário para esse belíssimo enredo é Mariana, a "Primaz de Minas", onde bem-te-vis e sinos harmonizam seus cantos metálicos nas manhãs e nas tardes desta histórica cidade. Patrícia Coppoli, a competente ilustradora, monta uma sucessão de figuras subtraídas da imaginação brilhante da autora, Hebe Rôla. São desenhos de cores suaves e traços bem definidos, complementando-se desta forma, com um visual delicado, a leitura proposta. "O Bem-Te-Sino" é livro que se destina não somente a crianças, mas, e tão bem, a adultos que se pretendam versados sobre a fala dos sinos.

INFANTO-JUVENIL

Autora: Hebe Rôla

Ilustração: Patrícia Coppoli

Editora Aldrava

Contatos: (31) 3557.1331

jornalaldrava@bol.com.br

Preço: R\$ 10,00

METAMORFOSE DA ALMA

O autor Juscelino José de Magalhães expõe em sua obra sentimentos experimentados; desvenda a alma nos seus anseios, desejos e esperanças mais escondidas. Na apresentação, José Guido de Andrade sintetiza seu olhar como leitor com "o propósito de ressaltar através de algumas amostras, a beleza, a espontaneidade e a coragem a todo tempo presentes na sua lírica, que tem como fonte de inspiração os espetáculos da natureza, a crença religiosa, o afeto dos amigos e da família, o torrão natal, amor, a morte, o tempo e a saudade; seus dramas e suas angústias, sua admiração por alguns poetas e vultos de nossa História, suas apreensões quanto ao futuro". O autor revela ainda sua nobreza de intenção ao reverter a renda de sua obra para a entidade beneficente "Casa da Esperança".

NOSTÁLGICO

Do arco-íris vi as cores
não a sombra.

Vi seu meio círculo
descendo suas pontas
atrás das serras.

Aí me deu uma vontade imensa
de conhecer as fontes
onde os arco-íris bebem suas cores.

POESIA

Edição Independente

Contatos:

Autor (31) 9966.7776

Casa da Esperança: (31) 3826.1221

casa.daesperanca@terra.com.br

Preço: R\$ 20,00

Fale com
@ gente

Os livros dos autores associados
ao CLESI podem ser adquiridos
através da Cx. Postal 786
CEP 35160-970 - Ipatinga - MG
ou por e.mail:

clesi.ipatinga@terra.com.br